

INFOCLIMA

BOLETIM DE INFORMAÇÕES CLIMÁTICAS

Ano 15**18 de novembro de 2008****Número 11**

*Elaboração: CPTEC/INPE**Revisão Científica: Paulo Nobre*

AS TEMPERATURAS PERMANECERAM ELEVADAS NO CENTRO-OESTE E NORDESTE DO BRASIL

O padrão de circulação atmosférica sobre a América do Sul, durante outubro/2008, favoreceu a continuidade das temperaturas elevadas e a baixa pluviometria sobre grande parte das Regiões Centro-Oeste e Nordeste do Brasil pelo terceiro mês consecutivo, contribuindo para o elevado número de queimadas nestas Regiões.

SUMÁRIO

Outubro foi marcado pelo atraso do período chuvoso nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil. Nestas áreas, nos setores sul e leste da Região Norte e em grande parte do Nordeste, predominaram totais pluviométricos abaixo da média histórica e as temperaturas ficaram elevadas principalmente no decorrer da segunda quinzena. O escoamento anticiclônico anômalo e a subsidência de larga escala sobre o setor central do Brasil foram os principais mecanismos inibidores da precipitação, ocorrência de baixos valores de umidade relativa do ar e elevação da temperatura em diversas localidades no interior do País. Estas condições de baixa umidade e elevadas temperaturas contribuíram para o aumento significativo do número de queimadas detectadas sobre essas áreas durante outubro. Na Região Sul, as chuvas acima da média histórica estiveram associadas principalmente à atuação de sistemas frontais e à ocorrência do jato em baixos níveis no decurso deste mês, com destaque para os totais diários de precipitação e as rajadas de vento em cidades do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

A Temperatura da Superfície do Mar (TSM) vem apresentando uma tendência de resfriamento desde agosto passado, quando as anomalias de TSM estavam positivas na região do Pacífico Leste. Dessa forma, o campo de TSM apresentou valores próximos a ligeiramente abaixo da climatologia (-0,5°C) em quase toda a extensão do Pacífico Equatorial, caracterizando uma situação de neutralidade. Na região do Pacífico Oeste, a Zona de Convergência do Pacífico Sul (ZCPS) posicionou-se mais a oeste e alinhou-se com a atividade convectiva na região da Indonésia. No Atlântico Sul, o sistema de alta pressão subtropical permaneceu intenso e contribuiu, no decorrer deste mês, para a maior atividade do jato em baixos níveis no interior da América do Sul. Sobre o Atlântico Tropical Norte, destacaram-se os alísios de nordeste mais fracos e a TSM mais quente que o normal, consistente com a atuação mais ao norte da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT).

A previsão climática de precipitação para o trimestre dezembro de 2008 a fevereiro de 2009 (DJF) indica probabilidade de ocorrência de totais pluviométricos entre as categorias normal a acima da normal climatológica no extremo norte da Região Norte. No centro-sul da Região Nordeste e extremo norte da Região Sudeste, a distribuição de probabilidades indica a ocorrência de totais sazonais de precipitação variando entre as categorias normal a ligeiramente abaixo da média histórica. No sul e oeste da Região Sul, ainda são previstas chuvas na categoria abaixo da climatologia. Nas demais áreas do País, a maior probabilidade é de chuvas em torno da normal climatológica. Nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, a previsão sazonal indica probabilidade de temperaturas entre as categorias normal a acima dos valores normais. Nas demais Regiões, os valores médios de temperatura devem variar em torno da categoria normal para o trimestre DJF.

1 - SISTEMAS METEOROLÓGICOS E OCORRÊNCIAS SIGNIFICATIVAS NO BRASIL EM OUTUBRO DE 2008

O maior destaque neste mês de outubro foram os temporais seguidos por rajadas de vento em várias localidades das Regiões Sul e sul da Região Sudeste do Brasil. Durante a primeira quinzena, a atividade frontal e a maior intensidade do jato subtropical, cuja magnitude excedeu 70 m/s sobre a Região Sul, favoreceu a ocorrência de temporais em localidades do Paraná e Santa Catarina. No período de 03 a 05, destacaram-se os acumulados de chuva superiores a 100 mm em Ivaí-PR, Schroeder-SC, Corupa-SC e Caçador-SC (Fonte: INMET). No dia 05, um temporal com rajadas de vento de até 118 km/h causou prejuízo à população de Baurú-SP. Por outro lado, a presença de um escoamento anticiclônico anômalo sobre grande parte do centro-norte do Brasil inibiu a ocorrência de chuvas e elevou a temperatura, o que resultou em baixos valores de umidade relativa do ar, como os registrados em Pirapora-MG (9%) e Bom Jesus da Lapa-BA (10%), no dia 05. Na segunda quinzena de outubro, a atuação do jato em baixos níveis foi mais intensa e contribuiu para a ocorrência de chuvas e ventos fortes na Região Sul. Destacaram-se as chuvas registradas em Ibirubá-RS (139,8 mm) e Cruz Alta-RS (115,4 mm), ambas registradas no dia 26. Em Foz do Iguaçu-PR, as rajadas de vento excederam 80 km/h entre os dias 28 e 29 (Fonte: SIMEPAR).

2 - AVALIAÇÃO DAS QUEIMADAS EM AGOSTO DE 2008 E TENDÊNCIA PARA O TRIMESTRE NOVEMBRO E NOVEMBRO 2008 E FEVEREIRO DE 2009 (DJF)

Durante outubro, cerca de 41.000 focos de queimadas foram detectados no País, pelo satélite NOAA-15¹. Este valor ocorreu dentro do esperado para este período do ano. Os Estados que apresentaram maior número de queimadas foram: Pará (8.940 focos), Mato Grosso (8.445), Maranhão (7.800 focos), Piauí (4.580 f) e Bahia (4.300 focos). A comparação com o mesmo período de 2007 continua suspensa, pois, naquele ano, usava-se o satélite NOAA-12 e, neste ano, as detecções de focos passaram a ser feitas através do satélite NOAA-15 e requerem um processo de recalibração para a intercomparação entre os valores obtidos por ambos satélites.

Em dezembro, ainda podem ser observados focos de queimadas em menor quantidade no norte do Maranhão, no sul do Piauí, no Ceará, e no leste da Bahia. No final do trimestre DJF/2009, as queimadas tendem a diminuir significativamente em todo o território nacional. Em Roraima, as queimadas que costumam ocorrer neste trimestre também podem diminuir em função da probabilidade de ocorrência de chuvas acima da média.

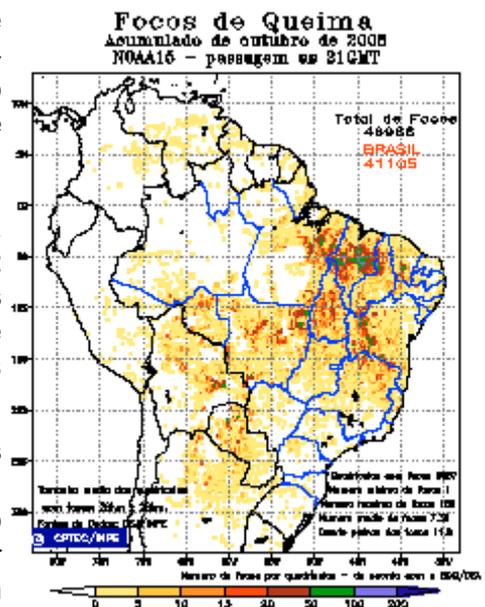


Figura 1 – Focos de queimadas detectados em outubro de 2008, pelo satélite NOAA-15.

3- PREVISÃO CLIMÁTICA PARA O TRIMESTRE DJF/2009

A previsão de chuva e temperatura para o período de dezembro de 2008 a fevereiro de 2009 é apresentada na tabela e figura abaixo:

REGIÃO	PREVISÃO
NORTE	Chuva: entre as categorias normal e acima da normal climatológica ² no norte da Região. Nas demais áreas, a previsão ³ é de normalidade das chuvas. Temperatura: em torno da normal climatológica.
NORDESTE	Chuva: próxima à normal climatológica, com exceção do centro-sul da Região, onde as chuvas podem ocorrer entre normal e ligeiramente abaixo da normal climatológica. Temperatura: em torno da normal climatológica.
CENTRO-OESTE	Chuva: próxima à normal climatológica em toda a Região, com exceção do sudoeste do Mato Grosso do Sul, onde as chuvas podem ocorrer entre normal e abaixo da normal climatológica. Temperatura: normal a acima da normal climatológica na maior parte da Região.
SUDESTE	Chuva: próxima à normal climatológica em toda a Região, com exceção do extremo norte da Região, onde as chuvas podem ocorrer entre normal e ligeiramente abaixo da normal climatológica. Temperatura: normal a acima da normal climatológica na maior parte da Região.
SUL	Chuva: entre as categorias normal e abaixo da normal climatológica no sul e oeste da Região. Nas demais áreas, a previsão é de normalidade das chuvas. Temperatura: em torno da normal climatológica.

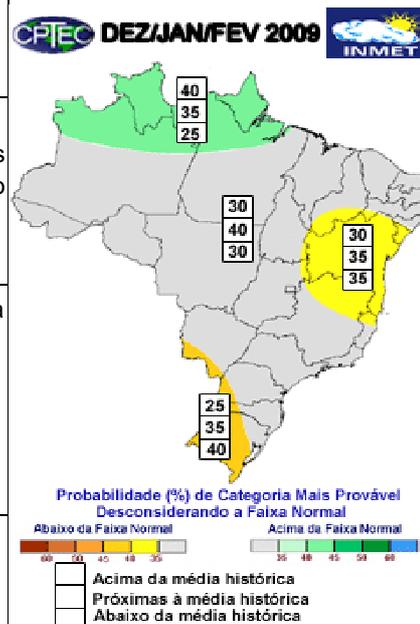


Figura 2 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuvas período de dezembro de 2008 a fevereiro de 2009.

¹ Mais informações sobre o monitoramento de queimadas estão disponíveis no endereço <http://paraguay.cptec.inpe.br/produto/queimadas>

² As análises climatológicas trimestrais de chuva e temperatura para o Brasil estão disponíveis no endereço <http://www.cptec.inpe.br/infoclima/climatologia.shtml>

³ **ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS:** A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute fur Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e Centros Estaduais de Meteorologia.